

Baladas e Improvisos

Prof^a. MSc. Maria Bernadete Miranda

Objetivos

- O objetivo da aula não é rediscutir a **História da Música** já por demais debatido, mas sim registrar o surgimento das ***Baladas e Improvisos***, colocando-os em perspectiva.
- Através de uma visão atual, procura-se demarcar as principais fases do assunto e o que se pode esperar do futuro, no que tange ao estudo da **Música Erudita**.



Metodologia

- A metodologia de apresentação está dividida nos seguintes tópicos:
 - 1. Origem da Balada;
 - 2. Origem do Improviso;
 - 3. Referências.

Baladas

- **Balada** refere-se a uma obra musical de movimento com qualidades narrativas líricas e dramáticas.
- História apresentada em forma de poesia.
- Tem origem na Alemanha, feitas para serem cantadas e recitadas de forma lenta e melodiosa.
- Sua origem data por volta do ano de 1792, tendo seu predecessor homônimo na França medieval.

Baladas

- Geralmente composta por 3 oitavas (estrofes contendo 8 versos) e uma quadra ou quarteto (estrofe de 4 versos) final ou uma quintilha (cinco versos) no lugar do quarteto.
- Esta última estrofe menor recebe o nome de oferenda ou ofertório (geralmente em dedicatória ou pedido).

Baladas

- Uma **Balada** contém em todas as estrofes um verso ligado ao tema que é repetido continuamente funcionando como chave de ouro.
- Quanto à estrutura métrica, apresenta versos octossílabos.
- Em relação à estrutura métrica, possui três rimas cruzadas, ou ainda, variáveis.
- Além disso, apresenta o que chamamos de paralelismo, ou seja, há a repetição de um mesmo conceito ou ideia ao fim de cada estrofe.

Baladas

- Não há apenas um tipo de **Balada**.
- Há, por exemplo, a **Balada** de forma fixa, as ***bailias*** ou ***bailadas*** trovadorescas, cantigas de amigo, que se distinguem por serem compostas especialmente para a dança, tendo um ritmo característico e um refrão vocal.
- Na música, aliás, é termo contraditório, significando melodia sem forma fixa para acompanhamento de bailado.

Baladas

- As **Baladas**, sob aspecto narrativo, são antigos poemas medievais, cujo assunto se prende à vida cavaleiresca.
- São narrações versificadas de lendas populares, de pequena extensão e anônimas.
- Correspondem, nesse sentido, aos velhos poemas ibéricos.



Baladas

- Modernamente, as **Baladas** passaram a designar poemas narrativos em verso de acontecimentos romanescos ou lendários.
- Em relação a essas **Baladas** de assuntos lendários ou fantásticos, podemos lembrar composições de vários poetas no âmbito da literatura universal.

Baladas

- Esse modelo fixo de balada vem da França, com os notáveis estilizadores poetas ***Froissart, Villon, Deschamps, Bainville e François Coppée.***
- No Brasil, a balada teve grande prestígio na poesia parnasiana, que procurou reviver as formas fixas, abandonadas pelo romantismo.
- Ainda hoje, são recitadas baladas, ainda que em menor número.

Baladas Medievais

- Primeiramente uma forma fixa criada por poetas franceses, o termo **Balada** foi usado para descrever um tipo de arranjo de poesia francesa em música comum nos séculos XIV e XV.
- Uma das *formes fixes*, no sentido musical, a **Balada** tipicamente consistia de uma voz aguda em destaque, contendo o texto, e duas vozes mais graves que eram vocalizadas ou executadas com instrumentos.

Baladas Medievais

- **Guillaume de Machaut** é o compositor mais conhecido de **Baladas** polifônicas.

***Guillaume de Machaut: De Fortune Me Doi Plaindre Et Loer
(Ballade 23).***

<https://www.youtube.com/watch?v=hLxwycS-m7c>

- O estilo permaneceu popular entre compositores da *Ars subtilior*, embora tenha saído de evidência em meados da metade do século XV.

Baladas no Classicismo

- Os alemães do final do século XVIII utilizavam o termo **Balada** para descrever poesias narrativas de caráter folclórico, por exemplo: ***Johann Gottfried Herder***.
- Algumas Baladas eram arranjadas em canções por compositores como ***Johann Friedrich Reichart, Carl Friedrich Zelter e Johan Rudolf Zumsteeg***.

Baladas no Romantismo

- No século XIX, o título **Balada** foi dado por **Frédéric Chopin** para quatro grandes obras para piano: opus 23, 38, 47 e 52, e foi o primeiro uso significativo do termo, referindo-se a música instrumental.

Frédéric Chopin - Baladas- Opus 23, 38, 47 e 52
<https://www.youtube.com/watch?v=HPL1HfppA3U>

Baladas no Romantismo

- Diversos outros compositores utilizaram o termo **Balada** para obras de piano, incluindo **Johannes Brahms**: a terceira de suas *Klavierstücke* opus 118, e o conjunto de quatro peças opus 10.

Johannes Brahms - Balada opus 118

<https://www.youtube.com/watch?v=QnUqoRPJT8g>

Johannes Brahms - Balada opus 10

<https://www.youtube.com/watch?v=RzjdebmSILl>

Baladas no Romantismo

- **Edvard Grieg**: opus 24, um conjunto de variações.

Edvard Grieg – Balada, Opus 24

<https://www.youtube.com/watch?v=xJtvTDKIS4Q>

- **Franz Liszt** que escreveu duas baladas.

Franz Liszt - Balada nº 2

<https://www.youtube.com/watch?v=NhJqPFxDGB0>

Baladas no Romantismo

- ***Gabriel Fauré***: opus 19, mais tarde arranjado para piano e orquestra.

Gabriel Fauré – Balada, Opus 19

<https://www.youtube.com/watch?v=6j- IKhxDbc>

- Também foram compostas baladas para outros instrumentos além do piano.

Improvisos

- Um *Impromptu*, em português, **Improviso** é uma forma musical livre com caráter de improvisação.
- Pode ser escrita para qualquer instrumento solista, mas a grande maioria é escrita para piano.

Improvisos

- O termo foi usado pela primeira vez em 1817, no jornal artístico alemão *Allgemeine musikalische Zeitung*, como forma de descrever uma peça para piano escrita por Voříšek.
- Não demorou até que a primeira geração de compositores românticos levassem adiante essa ideia.
- **Schubert** publicou duas séries de quatro *impromptus*, e **Chopin** escreveu três, mais a *Fantaisie-Impromptu*.
- Esta forma continuou popular durante todo o século XIX.



Improvisos

Franz Schubert - Impromptu, Op. 90 No. 3

https://www.youtube.com/watch?v=w_z9oSn-eIM

Frédéric Chopin - Fantaisie-Impromptu.

<https://www.youtube.com/watch?v=fBA-38mzabs>

Improvisos

- No século XX há poucos exemplos de compositores que nomearam suas peças com esse nome.
- Um exemplo são as ***Fantasia-Improptu*** escritas por ***Donald Martino***, em 1980.
- O grupo de rock inglês ***Queen*** também apresentou em 1986 uma música chamada ***Improptu***, em seu show no estádio de Wembley.

Queen Improptu

<https://www.youtube.com/watch?v=lgT7BH6oTYw>

Referências

- LAROUSSE. *Grande enciclopédia Larousse cultural*. v.3 e v. 13. São Paulo: Nova Cultural, 1998.
- WIKIPÉDIA. *Balada*. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Balada>. Disponível em: Acesso em: 30 de julho de 2015.
- . *Impromptu*. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Impromptu>. Acesso em: 30 de julho de 2015.



Muito obrigada pela atenção!

***A Imaginação é tudo.
É uma prévia das próximas atrações da vida...
Pense nisso!!!***